Opções Terapêuticas para Terceiros Molares Inferiores em situação de risco com o Canal Mandibular.

Autor(res)

Jener Goncalves De Farias
Ana Vitória Magalhães Souza
Thalita Cordeiro Fernandes Oliveira
Ana Paula Da Silva Paixão
Karla Thayse Moraes Araujo
Joana Pereira Rocha De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Os dentes retidos, consistem em dentes que não erupcionaram, ficando no interior do osso ou mucosa. Dentre eles, os terceiros molares apresentam maior incidência, tendo indicação para serem removidos, a fim de evitar cistos, tumores odontogênicos e processos infecciosos. Embora tenha tornado comum nos Consultórios Odontológicos, a extração de terceiros molares inferiores exige cuidados, pois podem apresentar uma relação com o canal mandibular. O canal mandibular é composto pelo feixe vásculo-nervoso Alveolar Inferior. Desse modo, o fato dos terceiros molares apresentarem maior intimidade com o canal mandibular, há probabilidade de complicações após cirurgia, podendo levar a sequelas para o paciente, como parestesias. Quando os terceiros molares estão ligados ao canal mandibular, o estudo anatômico, a avaliação e o tratamento, devem ser planejados para prevenir danos as estruturas. Dentre as opções terapêuticas, destacam-se a Coronectomia, o Sepultamento de Raiz e a Tração Ortodôntica.

Objetivo

O trabalho proposto tem como objetivo fornecer informações, acerca das opções terapêuticas para terceiros molares em situações de risco com o canal mandibular, através de artigos científicos e livros que abordam o assunto.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para abordar o tema, trata-se de uma fundamentação teórica dos artigos que compreende o período dos últimos quatro anos (2021-2025), em português, inglês e espanhol. Além disso, foi feita uma revisão de literatura da 5ª edição dos autores Hupp, J.R.H, Prado, R.P. e Salim, M.S, com base na coleta de dados da PubMed, Scielo, ScienceDirect, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane Library. Para a busca, foram utilizados os descritores indexados no MeSH/DeCS: “Nervo Mandibular”, “Prevenção e Controle”, “Cirurgia Bucal”. Esses meios foram imprescindíveis para o desenvolvimento teórico que englobam o tema. Os trabalhos que não

Público

apresentavam correlação com o assunto, informações incompletas ou textos duplicados, foram descartados para construção do tema proposto.

Resultados e Discussão

A Coronectomia é uma técnica cirúrgica que remove a coroa do dente, preservando as raízes no alvéolo para minimizar o risco de lesão ao N.A.I. Embora, possa haver necessidade de reintervenção, é considerada eficaz comparada a extração completa. O sepultamento de raiz, é uma alternativa que está associada a coronectomia, visando preservar o rebordo alveolar e evitar o comprometimento do Nervo Alveolar Inferior. O tracionamento ortodôntico, por sua vez, embora mais prolongado e desconfortável, impede a permanência de dentes impactados na mucosa, proporcionando sua erupção total. Os autores consultados, consideram a coronectomia e o sepultamento de raiz como opções terapêuticas efetivas. Ambos relatam que dentes impactados precisam ser seccionados e, destacam que terceiros molares inferiores retidos, geralmente têm raízes sobrepostas ao canal alveolar inferior, o que pode causar danos ao N.A.I. Assim, as técnicas foram consideradas eficientes para preservação das estruturas adjacentes.

Conclusão

Conclui-se, portanto, que as opções terapêuticas para terceiros molares inferiores em situações de risco com o canal mandibular, que mais se destacam são a Coronectomia, o Sepultamento de raiz e o Tracionamento Ortodôntico. Cada uma com sua funcionalidade, apresentando vantagens e desvantagens, mas com uma única finalidade: evitar que o paciente fique exposto a situações de risco, além de prevenir possíveis processos judiciais para o Cirurgião Dentista.

Referências

HUPP, James R; ELLIS, Edward III.; TUCKER, Myron R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 7. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.
Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Tratamento, de Roberto Prado e Martha Salim, 2018.
Kang FW, Yuan XR, Li GC, et al. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery : Official Journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons. 2025.
Bernabeu-Mira JC, Peñarrocha-Oltra D, Peñarrocha-Diago M. Medicina Oral, Patologia Oral Y Cirugia Bucal. 2024.
Jung S, Lee JH, Huh J, Park W. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery : Official Journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons. 2021.

Público